

2ª LEITURA



KARL MARX: o jogo da verdade

Jenny e Laura fizeram, um dia, ao pai, por brincadeira, uma série de perguntas, cujas respostas deveriam constituir uma espécie de "confissão". Esse questionário e as respostas de Marx, redigidas em inglês, referem-se aos anos de 1860-65.*

A qualidade que mais aprecia:
Nas pessoas, a simplicidade; nos homens, a força; nas mulheres, a fraqueza.

O traço característico:
A unidade do objetivo.

A idéia da felicidade:
A luta

A idéia da infelicidade:
A submissão.

O defeito que desculpa mais facilmente:
A confiança concedida sem refletir.

* Marx: "Confissão", Die Neue Zeite, 1913, pp. 856-857.

O defeito que lhe inspira mais aversão:

O servilismo.

A antipatia:

Martin Tupper.

A ocupação preferida:

Freqüentar os sebos.

Os poetas preferidos:

Shakespeare, Ésquilo, Goethe.

O prosador preferido:

Diderot.

O herói preferido:

Espartaco, Kepler.

A heroína preferida:

Gretchen.

A flor preferida:

O louro.

A cor preferida:

O vermelho.

O nome preferido:

Laura, Jenny.

O prato preferido:

Peixe.

A máxima preferida:

Nada do que é humano me é estranho.

O lema preferido:

Duvidar de tudo.

